

---

---

## EDITORIAL

---

O currículo médico brasileiro só passou a apresentar o ensino de Oftalmologia em 1885 de modo opcional. A prevenção da cegueira por causas irreversíveis, desde 1978, já foi capaz de sensibilizar alguns profissionais brasileiros a atestarem a necessidade do ensino de Oftalmologia para a formação dos médicos generalistas. Entretanto, a partida inicial para o ensino dessa especialidade no curso de graduação ocorreu primariamente em 1981, por ocasião de um encontro com o propósito de debater o ensino da especialidade na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).<sup>1</sup>

A maioria das doenças sistêmicas encontra-se associadas a algum comprometimento ocular. Além disso, 5% das urgências médicas são em decorrência de problemas oftalmológicos. Cabe ao médico generalista apresentar conhecimentos básicos de saúde ocular que o capacite a conduzir os casos, oferecendo os suportes iniciais até que o paciente alcance o especialista.<sup>1</sup> Os cursos de medicina no Brasil, em geral, apresentam grandes déficits no que diz respeito ao fornecimento dos conhecimentos básicos dessa área, sendo muitas vezes abordados de maneira superficial ou em muitas instituições a cadeira de oftalmologia simplesmente se encontra ausente no currículo.

Diante dessa realidade de precariedade no ensino tradicional médico foi idealizado e construído o Congresso Acadêmico de Oftalmologia de Minas Gerais, atualmente já em sua terceira edição. O III Congresso Acadêmico de Minas Gerais (III CAO-MG) aconteceu nos dias 27 e 28 de Setembro de 2019, no auditório da Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), em Belo Horizonte, Minas Gerais. Nosso evento alcançou um número recorde de participantes: cerca de 200 acadêmicos de medicina e médicos, residentes e especializando da área de Oftalmologia. O III CAO MG foi organizado por acadêmicos de três grandes instituições que contemplam o curso médico - Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), e teve como coordenador o Professor Doutor Fábio Nishimura Kanadani, renomado oftalmologista e professor de Oftalmologia na FCMMG. Ao longo dos 2 dias de congresso, o III CAO reuniu palestras de vários especialistas renomados de Minas Gerais e de outros estados brasileiros, e abordou temas extremamente relevantes na formação médica em Oftalmologia. Foram selecionados 35 trabalhos dentre os 92 recebidos pela Comissão Científica, sendo estes confeccionados por acadêmico, orientados por médicos especialistas com expertise nos diversos assuntos da especialidade. Os trabalhos selecionados foram apresentados durante o Congresso sob a forma de pôster. Com enorme satisfação, reunimos os melhores trabalhos apresentados no III CAO MG.

A história do III CAO, entretanto, remonta ao ano de 2017, na gestão um pouco tímida, mas composta por acadêmicos reunidos com um objetivo comum e uma enorme vontade de transformar o ensino médico na área da Oftalmologia por meio da Liga Acadêmica de Oftalmologia (OFTALMOLIGA). Algumas dessas pessoas tiveram especial importância para que esse evento tenha obtido tanto êxito: dentre elas destacamos a notável competência da hoje médica e especializando em Oftalmologia Dra. Bruna Cotta. Em 2017, o evento recém criado conseguiu reunir cerca de 120 acadêmicos e já em 2018 contamos com a participação de mais de 180 acadêmicos de medicina e médicos residentes de oftalmologia. No afã dos agradecimentos, gostaríamos também de rememorar e eternizar a figura do Dr. André Oliveira Sieiro (in memoriam) que nos permitiu a honra de deixar um legado de conhecimento para os congressistas que participaram de suas aulas durante a primeira edição do evento. É com muito orgulho que escrevemos mais uma página dessa história da Oftalmologia de Minas Gerais, lembrando seu nome e importância para essa especialidade.

Os eventos acadêmicos como o CAO são um espaço de aprendizado ímpar nas universidades, pela oportunidade

de discussão de temas relevantes e pouco abordados em salas de aula, além de contribuir para o desenvolvimento nos acadêmicos de maior segurança, de autoestima e de valores altruísticos entre os pares<sup>2</sup>. Até o século passado, os eventos de Oftalmologia eram, em sua totalidade, eventos para médicos e muitas vezes inacessíveis financeiramente para alunos de graduação, visto o elevado preço das inscrições para participar dessas reuniões científicas. Além disso, muitas vezes tais eventos são pouco divulgados no meio acadêmico já que têm como principal foco a atualização do conhecimento para os médicos especialistas. Por isso, surgiu a ideia de criar-se um evento nos moldes de um congresso médico, porém contemplando um público diferente, de forma a reverberar no universo acadêmico a importância do ensino da Oftalmologia para a formação de um médico generalista mais completo.

Por fim, de acordo com Carmo e Prado (2005)<sup>3</sup>, a ciência é uma atividade social. Em conformidade com todos objetivos citados acima, o III CAO foi pensado, buscando possibilitar que os participantes exercitassem habilidades sociais como construção de networking, aprendizado ativo na confecção de trabalhos científicos e pesquisa e contato com diferentes áreas, como participante; além do benefício, para os alunos que participaram de organização, de alcançar competências como o trabalho em grupo, a responsabilidade coletiva e o reconhecimento do esforço e da criatividade para a criação de eventos semelhantes. Outro objetivo do III CAO MG foi estimular a produção científica durante o curso de medicina, e o reconhecimento dos alunos por meio de premiação com livros didáticos, cursos de atualização e publicação em revistas e periódicos.

**Larissa Lima Magalhães**

Presidente do III Congresso Acadêmico de Oftalmologia de Minas Gerais

**Roberto Ferreira de Almeida Araújo**

Vice-Presidente do III Congresso Acadêmico de Oftalmologia de Minas Gerais

## Referências

1. KARA JOSÉ, Andrea Cotait; PASSOS, Lúcia Battistella; KARA JOSÉ, Flávio Cotait; KARA JOSÉ, Newton. Ensino extracurricular em Oftalmologia: grupos de estudos/ligas de alunos de graduação. Revista Brasileira de Educação Médica, 2007.
2. Lacerda AL, et al. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de Biblioteconomia. Florianópolis: Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina. 2008; 13(1):130-44.
3. Carmo JS, Prado PST. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. Curitiba: Interação em Psicologia. 2005; 9(1):131-42.